

Sem barreiras!

Arquitetos apostam na integração de sala com varanda para aproveitar melhor a área útil e melhorar a iluminação

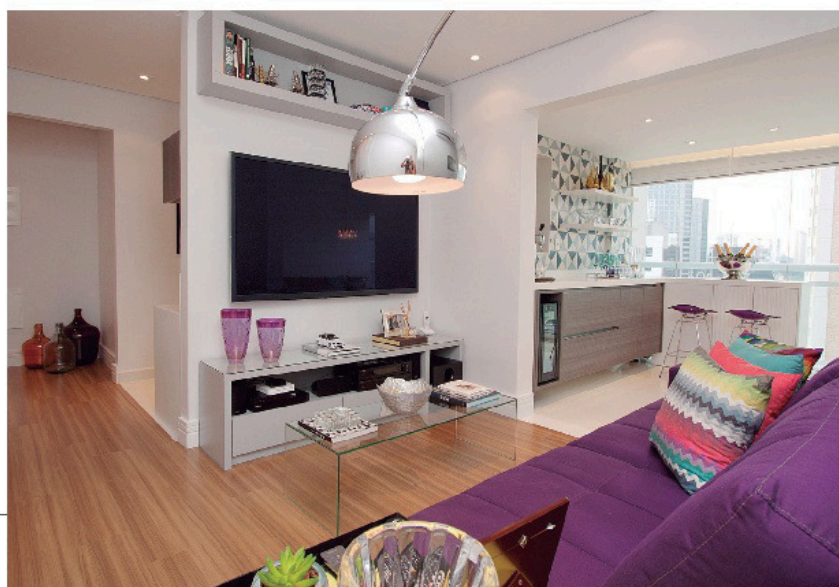
TEXTO: JULIANA DUARTE



Juliana Bianchi e Amanda Lima, do escritório Bianchi e Lima, decidiram integrar a varanda de 12,30 m² à sala de 13,80 m². O motivo? Elas explicam: “Criamos uma parede entre a cozinha e o estar para instalar ali o painel da TV”, dizem. Por isso, sentiram a necessidade de deixar o living mais espaçoso. Note que é possível visualizar o aparelho do terraço, o que reforça a sensação de unidade. A janela original, então, foi removida e a varanda, fechada com vidro. “Também nivelamos o piso para parecer realmente que se trata de um cômodo único”, explicam.

VARANDA COLORIDA

Feitos sob medida, os armários da varanda são de MDF com acabamento laminado (Omare). A bancada, por sua vez, foi esculpida em quartzo. Ao fundo, os ladrilhos hidráulicos azuis (Dalle Piagge) com estampas geométricas quebram a sobriedade da composição.

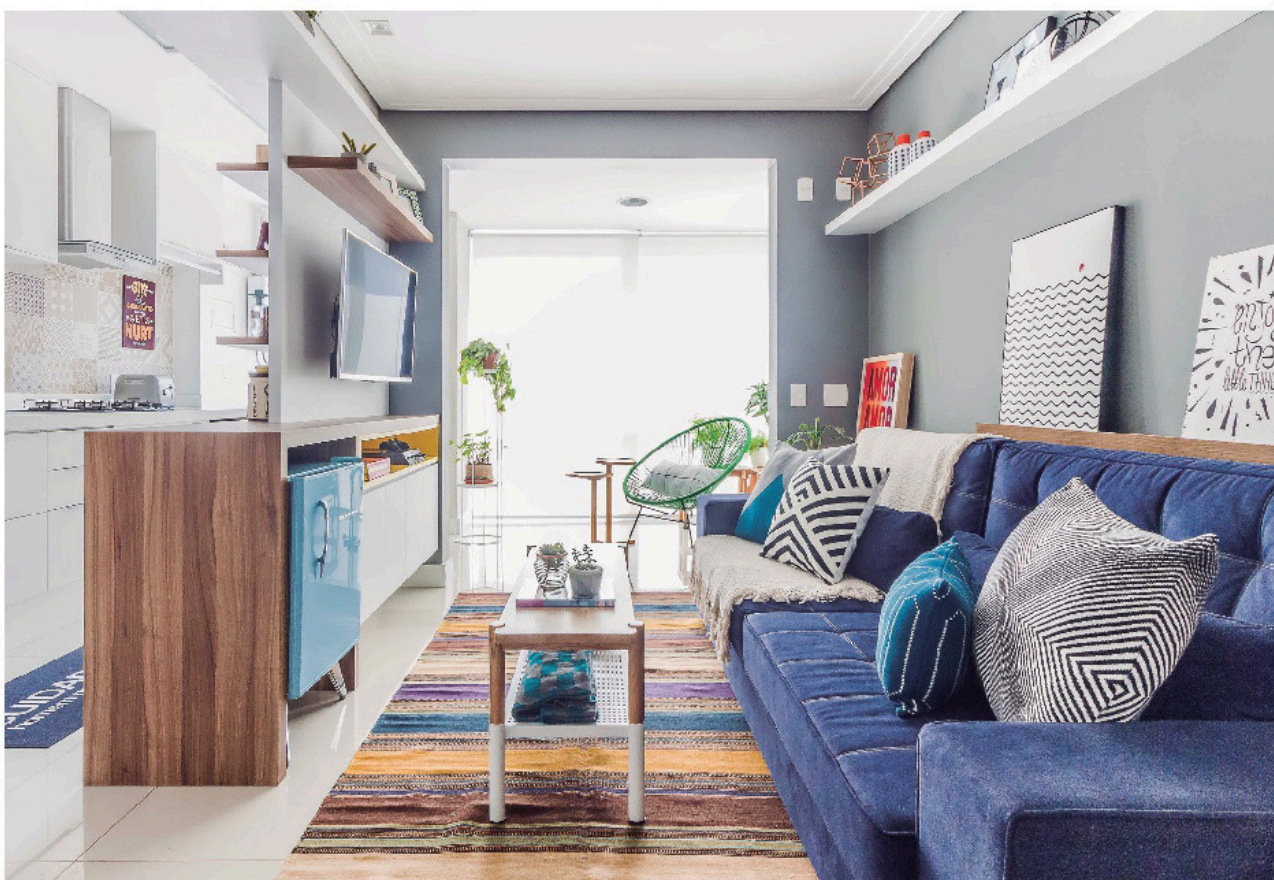


FOTOS: GABI HADDADY DIVULGAÇÃO

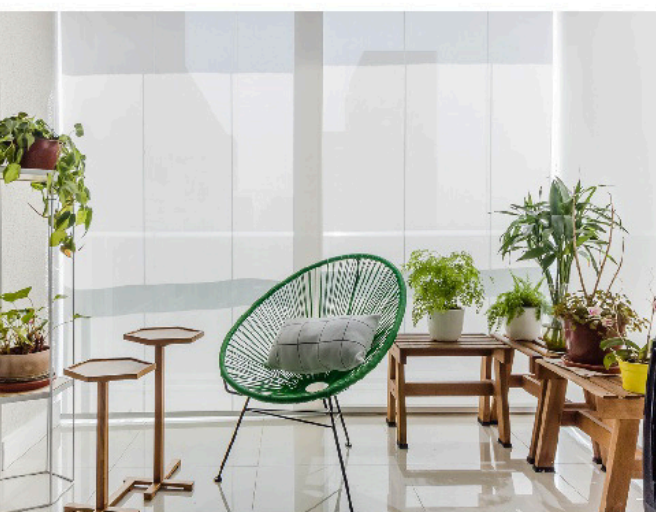


HARMONIA NO ESTAR

As profissionais elegeram o sofá berinjala (Inkasa) como o destaque da sala de estar. Segundo elas, o móvel é a companhia perfeita para a mesa lateral amarela – os dois tons combinam! A parede ao fundo foi coberta com textura que imita cimento queimado – e ainda ganhou dois quadros coloridos.



FOTOS: ADA PHOTOGRAPHY/ DIVULGAÇÃO



MÓVEIS EM DESTAQUE

A varanda ganhou uma cadeira (modelo Acapulco, da Loja Mob) e um aparador hexagonal (modelo Garça Alta, da Selvvva). Plantinhas (Mil Plantas) complementam o cenário. Na sala, destaques são o sofá (Cecilia Dale) e o tapete listrado (by Kamy).

Esta varanda soma 5,60 m² – e foi exatamente por isso que a arquiteta Duda Senna optou por integrá-la à sala de 20 m².

“Por ser pequena, não tinha muito uso quando estava fechada. Por isso, decidimos

criar um cantinho de leitura e cultivo de plantas”, diz. Ela contratou uma equipe de empreiteiros para retirar o caixilho que dividia os espaços. “Ainda elevamos o piso do terraço com argila expandida e assentamos o porcelanato”, comenta.





»»DETALHES

Marcenaria sob medida e móveis de personalidade, como o sofá-cama Bento (Fernando Jaeger), roubam a cena no estar. Repare que atrás do móvel há um painel ripado – a superfície camufla um armário.



FOTOS: ATA PHOTOGRAPHY/ DIVULGAÇÃO

Aqui, a mesa de jantar foi transferida para a varanda de 12 m², que agora faz parte da sala. No total, o ambiente de convívio ficou com 32 m². “Optamos por integrar para termos mais espaços de circulação. Seguimos com o mesmo piso da sala (porcelanato) para garantir unidade”, comenta a arquiteta Duda Senna. O caixilho foi removido durante a obra e o piso da sacada precisou ser elevado – a profissional optou por usar argila expandida.

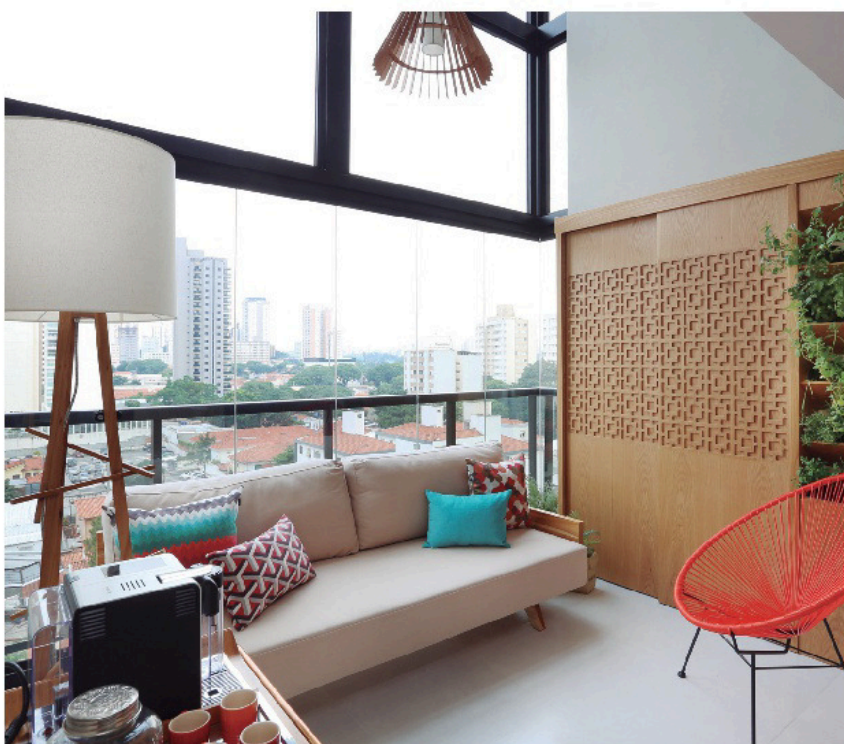
A moradora deste apartamento ama cozinhar e pediu a maior integração possível. Por isso, Helena Kallas e Bruno Reis, do Mandril Arquitetura + Interiores, resolveram integrar os ambientes, que agora somam 60 m². Da configuração original restaram apenas as vigas e os pilares. “Respeitamos a estrutura existente e demolimos o restante”, afirmam os profissionais.

» UNIÃO

A varanda ganhou móveis de personalidade (Dpot Brasil). No estar, destaque para a mesa esculpida em mármore carrara (o desenho é do escritório Mandril). Repare que a peça embute uma lareira ecológica (Ecofire).



FOTOS: MARIANA ORSI / DIVULGAÇÃO



FOTOS: DIVULGAÇÃO

A parede que dividia a sala da varanda era de drywall, o que facilitou a sua remoção. “Decidimos integrar as áreas para ampliar o espaço de circulação”, comenta a arquiteta Melina Romano. O ambiente de convívio, então, hoje tem 22 m².

COMPOSIÇÃO

Com a remoção da parede e dos caixilhos, foi possível planejar uma ilha na cozinha. O sofá (Carbono Design) tem braços finos, característica que amplia a área de assento. “A ergonomia do mobiliário é proporcional ao tamanho do loft”, diz.



»MIX DE ESTILOS

Inserir uma rede na varanda sem ameaçar a sofisticação foi uma das preocupações do arquiteto, que investiu em móveis mais sóbrios para evitar que o ambiente ficasse muito informal.



FOTOS: MARIANA ORSI / DIVULGAÇÃO

A parede que dividia a sala da varanda veio abaixo. “Da estrutura original só sobraram as vigas”, diz o arquiteto Antonio Armando de Araujo. O piso também foi nivelado e revestido com o mesmo material (porcelanato) para garantir a sensação de continuidade. Dois destaques são o móvel com acabamento azul e o banco em ripas de cumaru (feitos sob medida pela Marcenaria Nova Abolição).



Para integrar a sala de estar e a varanda, o arquiteto Marcio Campos removeu a porta de correr existente e instalou o mesmo piso nos dois

espaços. “A ideia era reforçar a sensação de continuidade”, comenta o profissional. Note que a porta da cozinha também foi removida – assim, tudo virou um único espaço.

»»VISUAL

Para criar uma mesma linguagem, a marcenaria da varanda segue a proposta da sala. O sofá, a propósito, foi desenhado por Marcio e ganhou um grande futon. Em frente, mesinha multiúso laqueada.



FOTOS: MARIANA ORSI / DIVULGAÇÃO